



## **Mais Verde Que A Esperança – A trajetória do Alecrim Futebol Clube para o acesso a série C do Brasileiro de 2010<sup>1</sup>**

Jomar da Cunha DANTAS<sup>2</sup>

Rodrigo Sérvulo Fernandes CUNHA<sup>3</sup>

Ana Luíza Silva AUGUSTO<sup>4</sup>

Patricia da Cunha DANTAS<sup>5</sup>

Maria Angela PAVAN<sup>6</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

### **RESUMO**

O registro dos acontecimentos que narram histórias é o fator mais relevante da produção documentarista. Deixar algo registrado para as futuras gerações deve ser uma obrigação para quem quer lembrar o hoje nos dias de amanhã. E quando isso está aliado a uma paixão nacional, o valor não tem estimativa. Documentar fatos históricos no futebol evolui mais do que um registro, é deixar um tesouro de recordações para os que estão por vir.

**PALAVRAS-CHAVE:** alecrim; documentário; futebol; brasileiro.

### **INTRODUÇÃO**

De leigos a acadêmicos, de sedentários a esportistas, ninguém pode negar o lugar de destaque que o futebol ocupa.

[...] No Brasil, sua introdução foi atribuída ao jovem paulistano Charles William Miller, filho de um engenheiro escocês aqui radicado. Enviado à Inglaterra com nove anos para completar seus estudos, Miller retornou em 1894 trazendo em sua bagagem um verdadeiro arsenal litúrgico: dois

---

<sup>1</sup>Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Filme de não-ficção/documentário/docudrama, modalidade Cinema e Audiovisual.

<sup>2</sup>Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso Comunicação Social com Habilitação em Rádio & TV, email: jomar\_mengueli@hotmail.com.

<sup>3</sup>Estudante do 7º. Semestre do Curso Ciências Sociais, email: rodrigoservalho@gmail.com.

<sup>4</sup>Estudante do 4º. Semestre do Curso Comunicação Social com Habilitação em Rádio & TV, email: analuiza\_augusto@yahoo.com.br.

<sup>5</sup>Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social com Habilitação em Rádio & TV, email: pppipa@gmail.com

<sup>6</sup>Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social, email: gelpavan@gmail.com



uniformes, um par de chuteiras, duas bolas, uma bomba de ar, um livro de regras e o desejo quase apostólico de desenvolver o esporte entre os seus pares. (FRANCO JÚNIOR, 2007, p. 60).

O Brasil é o “país do futebol”, e o título vai além dos resultados que apresenta. É essência. Tão presente quanto arroz e feijão na mesa dos brasileiros, o futebol está nas telas da TV, nos programas de rádio, nas páginas da internet, no coração do povo.

No Rio Grande do Norte, estima-se que o esporte tenha chegado em 1903, trazido às terras potiguares pelos irmãos Fabrício e Fernando Pedroza. A organização de clubes teve início em 1915. Nesse ano, surgiram os três nomes que ainda hoje são considerados os maiores do estado: ABC, Alecrim e América.

Fundado em Agosto do mencionado ano, o Alecrim Futebol Clube surgiu de partidas informais entre amigos, e atualmente vislumbra a chegada dos 100 anos com muita história para contar. Entre vitórias e derrotas, o clube passou perto do licenciamento<sup>7</sup> entre os anos 1977 e 1985, e se enquadrava, em 2010, na primeira divisão do Campeonato Potiguar e na Série C do Campeonato Brasileiro.

A visibilidade de uma equipe e o fortalecimento positivo de sua imagem perante seus torcedores e a sociedade em geral são fatores que impulsionam clubes a conquistar mais fãs, galgar posições mais altas nas ramificações do mundo futebolístico e incrementar seu lucro. Enquadramos essa necessidade de “estar em evidência” dentro do que se conhece por marketing esportivo.

O marketing esportivo consiste em todas as atividades designadas a satisfazer as necessidades e desejos dos consumidores esportivos através de processos de troca. Ele desenvolveu dois eixos principais: o marketing de produtos e serviços esportivos diretamente para os consumidores esportivos e o marketing de outros produtos e serviços através da utilização das promoções esportivas. (MULLIN et al., 2004, p. 18)

Dentre suas estratégias de marketing, o Alecrim Futebol Clube conta com o programa Sócio Torcedor, que permite aos alecrinenses estabelecerem vínculo formal com o time, estando mais próximos do dia-a-dia da equipe. Além disso, seu website<sup>8</sup> é o canal

---

<sup>7</sup> Fato de ser banido de uma federação esportiva

<sup>8</sup> Website do Alecrim Futebol Clube. Disponível em <[www.alecrimfc.com](http://www.alecrimfc.com)> Acesso em 25/03/2011.



direto de comunicação entre o clube e os torcedores. Notícias, agenda dos jogos e resultados são algumas das informações oferecidas no site do time heptacampeão potiguar.

Em 2010, o clube paulista Corinthians fechou suas negociações de patrocínio contabilizando investimentos da ordem de aproximadamente R\$ 41 milhões.<sup>9</sup> A contratação de novos jogadores, como Ronaldo “Fenômeno”, impulsionou significativamente a identidade visual e sentimental do time. Suas estratégias ainda contam com o programa Fiel Torcedor e uma loja de ingressos online, todas gerenciadas pelo setor de comunicação e marketing do time.

Considerando a importância de expandir os limites do conhecido marketing, vários clubes têm atentado para novos métodos de exposição. No Rio Grande do Norte, o ABC inovou produzindo um vídeo com cantores potiguares homenageando o clube. Outro exemplo de inovação foi a agregação de cores e símbolos de times potiguares aos produtos da companhia distribuidora de água mineral Santa Maria, até 2009. Na campanha, os torcedores tinham a opção de comprar garrações de água mineral de sua equipe preferida, e parte do lucro ainda seria destinada aos próprios times.

O surgimento e popularização dessas novas estratégias não ficam alheios ao campo audiovisual. Já no ano de 1980, foi lançado o filme *Flamengo Paixão*, dirigido por David Neves, exaltando a conquista de três tricampeonatos cariocas até então. O São Paulo Futebol Clube lançou, em 2010, o filme *Soberano*, sob a direção de Carlos Nader. Para o Fluminense, o documentário *A Ressurreição Tricolor*, de 2009, produzido pelo canal SporTV, levou a história do clube para além dos campos.

Esse último gênero – o documentário – chama especialmente a atenção. Em seu livro *Introdução ao documentário* (2005), Bill Nichols pontua a importância do documentário como ferramenta de enriquecimento dos registros históricos, afirmando que “o vínculo entre o documentário e o mundo histórico é forte e profundo. O documentário acrescenta uma nova dimensão à memória popular e à história social.”

Unindo o interesse de evidenciar o clube de forma inovadora e a importância de registrar um momento decisivo na trajetória da equipe, o documentário *Mais verde que a esperança* é a concretização de uma expectativa: preservar a história do Alecrim Futebol Clube.

---

<sup>9</sup> Fonte: <http://www.cidademarketing.com.br>. Acesso em: 26/03/2011.



## **OBJETIVO**

Se relatos de desafios, derrotas e conquistas são o motor da memória, pode-se dizer que o registro das mesmas é a perpetuação do que se viveu. Sendo assim, o registro audiovisual dos fatos tratados no documentário “*Mais verde que a esperança*” visa contribuir na construção da história do Alecrim Futebol Clube, compreendendo-a enquanto linearidade, e não uma série de episódios desconexos.

Não se trata apenas de retratar a ascensão do clube durante determinado período. A retomada que o documentário propõe visa justapor eventos importantes, e, assim, incrementar o conhecimento da torcida acerca de seu próprio time e enriquecer o acervo histórico do Alecrim e do futebol potiguar como um todo.

Futebol é emoção. Portanto, este trabalho vai além dos dados estatísticos ou da informação fria. O documentário objetiva configurar-se também como fonte de entretenimento para o torcedor alecrinense e o público que de alguma forma aprecia ou se envolve com o futebol. A meta é que o material desenvolvido conte a história de uma geração para a outra, que lembre os feitos da que passou para dar ânimo aos que agora ou no futuro passarão a acompanhar essa trajetória.

Também é importante destacar a relevância dessa produção audiovisual enquanto forma de aplicação da teoria ministrada pela Professora Doutora Maria Ângela Pavan<sup>10</sup> na disciplina de Introdução a TV. A realização deste trabalho busca certificar o aprendizado de conceitos e técnicas ensinados durante o período de estudo da disciplina.

## **JUSTIFICATIVA**

O Alecrim Futebol Clube não vivia um momento tão bom há vários anos, suas glórias e alegrias estavam guardadas no passado, não tão distante, mas longo o suficiente para fazer o time ser esquecido e descartado pela torcida natalense. A última conquista do

---

<sup>10</sup> Maria Ângela Pavan é Doutora pelo Departamento de Multimeios da Universidade de Campinas (UNICAMP) e Mestre pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Participa do Grupo Interdisciplinar de Estudos da Linguagem Publicitária (NIELP) da ECA/USP e integra o grupo de estudos Pragma: Pragmática da Comunicação e da Mídia do Decom/UFRN. Atualmente é professora do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



Alecrim ocorreu na década de 1980, quando o clube venceu um bi-campeonato estadual, referentes aos anos 1985/1986.

Pelo importante fato de se fazer um registro histórico dos grandes momentos vividos pelo clube, o documentário vem para cumprir esse papel e deixar nas lembranças, de quem viveu a época, a vibração, a emoção e a glória vividas pelo Alecrim no ano de 2009.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a realização do “Mais verde que a esperança” foram utilizados alguns métodos de pesquisa.

Quando o pensamento e as descobertas humanas passaram a ser registrados, o homem não precisou mais valer-se apenas de sua memória biológica para lembrar-se dos fatos e acontecimentos. A tradição oral deu lugar aos registros impressos e estes, pela capacidade de preservação do saber, permitiram a transmissão do conhecimento com mais precisão. (DUARTE e BARROS, 2010, p.52)

Iniciando com o método biográfico, para conhecer um pouco a história e os fatos vividos pelo clube, a pesquisa passou por basicamente mais dois métodos, utilizando-se de poucas técnicas.

Em seguida, para a realização das imagens dos jogos e treinamentos a observação participante foi executada. Pois “[...] Antes de mais nada o cientista social não se coloca ingenuamente, ou pelo menos não deve ser colocar, em relação a sua presença no grupo. Deve observar e saber que também está sendo observado [...]” (DUARTE e BARROS, 2010, p.103)

E por fim, para dar certa dinâmica ao trabalho, fizemos entrevistas abertas com algumas pessoas que julgamos importantes naquele período para o Alecrim, mas que nos fornecesse algo importante, validando o simples fato de que: “uma boa pesquisa exige fontes que sejam capazes de ajudar a responder sobre o problema proposto. Elas deverão ter envolvimento com o assunto, disponibilidade e disposição para falar.” (DUARTE e BARROS, 2010, p.68)



## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Produzido, filmado e editado com algumas dificuldades e uma vontade enorme de desenvolver as técnicas de elaboração de um produto para TV, o documentário foi encarado dessa forma para ser concluído. Com poucos recursos, utilizando-se de equipamentos simples e de uma edição razoável, sem grandes pós-produções, foi feito o possível para o produto ficar esteticamente e tecnicamente bem feito.

A fim de contar, em ordem cronológica desde a fundação do clube até os últimos momentos de alegria, de forma sintetizada, o documentário tem como linha de raciocínio a seguinte ordem de temas: o time, a torcida, a situação vivida naquele período, a força de vontade dos jogadores, a batalha e a conquista.

O contexto histórico do time é narrado de forma resumida, porém, sempre com informações marcantes, como a data de fundação do clube, as primeiras conquistas, os nomes de jogadores e personalidades que foram destaques e/ou passaram pelo Alecrim, como o ex-presidente da República Café Filho e Garrincha. A torcida mostra ser uma eterna apaixonada, fazendo o possível e o impossível para ajudar ao seu amado clube, curiosidades e contribuições dos fanáticos são alguns dos acontecimentos narrados no decorrer do documentário. Do esquecimento ao triunfo. Pode-se dizer que foi dessa forma que o Alecrim voltou a ter destaque no cenário local e nacional do futebol brasileiro, tudo o que permeava o Alecrim estava fervendo de motivação e alegria, pontos altos concluídos num breve histórico da sua campanha nos últimos campeonatos junto ao objetivo alcançado, que foi a classificação para a Série C do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2010.

Contudo, é importante destacar que, para o momento mais sublime do futebol, o gol, foi utilizado um elemento surpresa, a narrativa do rádio. Não mostrando as imagens (deixando a tela escura), e deixando apenas o áudio para que os espectadores façam uma viagem em suas mentes de como aquele fato ocorreu. O momento é destaque no produto, justificando a característica do rádio, onde cada indivíduo tem sua interpretação imagética. Meio esse que, inclusive, possui elevado destaque no mundo futebolístico nacional, onde é muito comum os torcedores acompanharem as partidas nos estádios com os famosos “rádios de pilha”, para conhecerem melhor o seu time e saber os comentários que foram feitos à cerca da partida.



## CONSIDERAÇÕES

Os documentários de representação social são os que normalmente chamamos de não-ficção. Esses filmes representam de forma tangível aspectos de um mundo que já ocupamos e compartilhamos. Tornam visível e audível, de maneira distinta, a matéria de que é feita a realidade social, de acordo com a seleção e a organização realizadas pelo cineasta. Expressam nossa compreensão sobre o que a realidade foi, é e o que poderá vir a ser. Esses filmes também transmitem verdades, se assim quisermos. (NICHOLS, 2005, p.26)

Como o documentário narra fatos marcantes de um dos times mais antigos da capital potiguar, a recomendação é dada para todo e qualquer amante de futebol, como também para aqueles que usam o esporte como instrumento de pesquisa, já que nele há, também, informações desse tipo. Linguagem simples e comovente, prevalecendo a emoção, e até mesmo as pessoas que não gostam de futebol se emocionam ou acabam por conhecer as histórias, façanhas e curiosidades do clube esmeraldino.

## REFERÊNCIAS

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Tradução de Mônica Saddy Martins. São Paulo: Papyrus, 2005.

FRANCO JÚNIOR, HILÁRIO. **A dança dos deuses: futebol, cultura, sociedade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MEDEIROS, Alberto Pinheiro de. **História do Alecrim F.C.** Natal, 2002.

DUARTE, Jorge e BARROS, Antonio - organizadores. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2010.

História do Futebol do Rio Grande do Norte. Disponível em <<http://www.futeboldorn.com.br>> Acesso em 05/10/2010.

Alecrim Futebol Clube. Disponível em <<http://www.alecrimfc.com>> Acesso em 06/10/2009.